

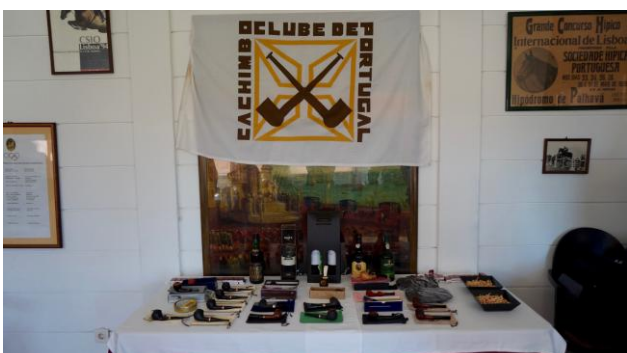
XXII Campeonato Nacional de Fumada Lenta – 2015



No passado dia 28 de Novembro, realizou-se no Jockey restaurante em Lisboa, o XXII Campeonato Nacional de Fumada Lenta – 2015, com a participação de 24 concorrentes, nacionais e estrangeiros, de diferentes clubes.

Num ambiente informal e muito animado, como já é característico dos eventos organizados pelo Cachimbo Clube de Portugal, compareceram tanto interessados em participar na fumada, como pessoas que queriam conhecer e divulgar o que se passa nos nossos encontros, bem como amigos e familiares dos associados do CCP.

Para a fumada foi utilizado um cachimbo feito pelo artesão Markuz e o tabaco 1960 da Casa Havaneza.





O grande vencedor da prova foi Robert Marcos do SWPC (South West Pipe Club), Espanha, com o tempo de 1:00':10''.

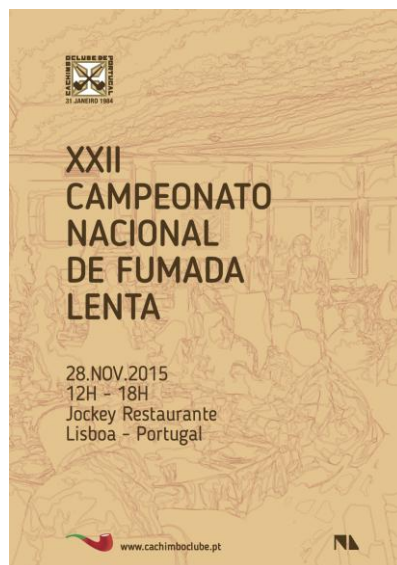
O melhor tempo de um membro do Cachimbo Clube de Portugal, foi para José Paiva Lopes, (S:323), com 0:52':40''.



XXII CNFL - 2015

Lugar	Nome	Tempo	Clube
1	Robert Marcos	1:00:10	SWPC
2	José Paiva Lopes	0:52:40	CCP
3	Paulo Estrela	0:51:30	CCP
4	Hugo Pires	0:49:17	CCP
5	Joaquim Santos	0:48:32	CCP
6	Manuel Tão	0:47:20	CCP
7	Rafael Mozas	0:47:10	CADP
8	Luis Aleixo	0:45:45	CCP
9	Vadimir Roque Laiar	0:45:40	CCP
10	Oscar Manarte	0:42:03	CCP
11	Henrique Carreira	0:41:52	CCP
12	Jose Gomes Ferreira	0:39:57	CCP
13	Valdemar Duarte	0:39:55	CCP
14	Eduardo Conceição	0:37:30	CCP
15	Fatima Mantas	0:35:50	CCP
16	Bruno Claro	0:35:33	CCP
17	Rui Figueiredo	0:34:40	CCP
18	Nunes da Silva	0:33:54	CCP
19	Antonio Lombardo	0:33:39	CPC
20	Fernando Nascimento	0:30:55	CCP
21	Jorge Oliveira	0:21:34	CCP
22	Carlos Batalha	0:20:00	CCP
23	Jorge Silva Ferreira	0:14:11	CCP
24	Nuno Carpinteiro	0:11:29	CCP

A Direcção, agradece a todos que participaram neste evento, ao artesão Markuz, ao Jockey restaurante, e em especial à Casa Havaneza pelo apoio à produção do evento.



Doação de Livros ao CCP

A associada e vogal da Direcção, **Paula Coelho**, (S:287), ofereceu no passado mês de Novembro um conjunto de livros provenientes da sua coleção privada ao Cachimbo Clube de Portugal.

Com esta doação o CCP aumenta a sua colecção de livros dedicada ao cachimbo e espera um dia poder disponibilizar de forma condigna a todos os interessados a consulta destas obras.

O nosso agradecimento!



Jantar Mensal – Quinta-feira - dia 03 pelas 20:00

Continuamos a marcar presença no restaurante O Alazão, renovamos o convite para o jantar na próxima quinta-feira pelas 20:00 em Alcântara.

Restaurante O Alazão

Rua Gilberto Rola nº 21
Alcântara, Lisboa, Portugal

Tel: [213 966 948](tel:213966948)

<http://www.alazao.com>

[Mapa](#)

Apareça e traga amigos para uma boa fumada!

Créditos: Ao José Manuel Lopes pelo excelente trabalho que nos tem oferecido.

A Direcção do CCP

Saudades de fumador

O tempo e a alegria são as mais curtas e valiosas sortes que temos.

Um texto de opinião (brilhante, digo eu!) de Miguel Esteves Cardoso, no jornal “Público” de 6 de Novembro passado.

Uma das coisas que me fazem falta desde que deixei de fumar, sem ser o prazer de fumar, é a maneira como os cigarros abriam intervalos na minha vida.

Cada cigarro, cigarrilha ou charuto era uma pequena desistência; um lapso animador; uma interrupção do dever do trabalho e da saúde. Ou, quando se continuava a trabalhar, uma companhia tão solidária como criativa.

Como é que os ex-fumadores compensam todas essas muitas férias minúsculas que deixaram de ter?

Para quem deixou de fumar a coisa mais estranha é abandonar uma coisa que nos dava prazer, ajudava a trabalhar e reduzia o apetite. A menos estranha é não termos percebido mais cedo que inalar fumo para os pulmões é a pior contra-partida da respiração.

Fumar mexe no tempo. Relativiza saudavelmente a experiência de viver e o tempo de vida que implacavelmente reduz.

Fumar é, num mesmo tempo, um acto de coragem, independência e de escravidão perante um vício meramente físico.

Mesmo assim, aquilo que os ex-fumadores perderam, mais do que o vício, foi o hábito de parar, de criar pausas e de arranjar intervalos para o prazer.

As saudades de fumadores manifestam-se mal e com muito menos satisfação. Nunca perdemos a noção do intervalo tabagístico. Juntamos todo o tempo que tristemente poupámos em duas horas inteiras para ler um livro ou ver um filme.

Percebemos, de qualquer forma, a banalidade mais verdadeira de todas: o tempo e a alegria são as mais curtas e valiosas sortes que temos.

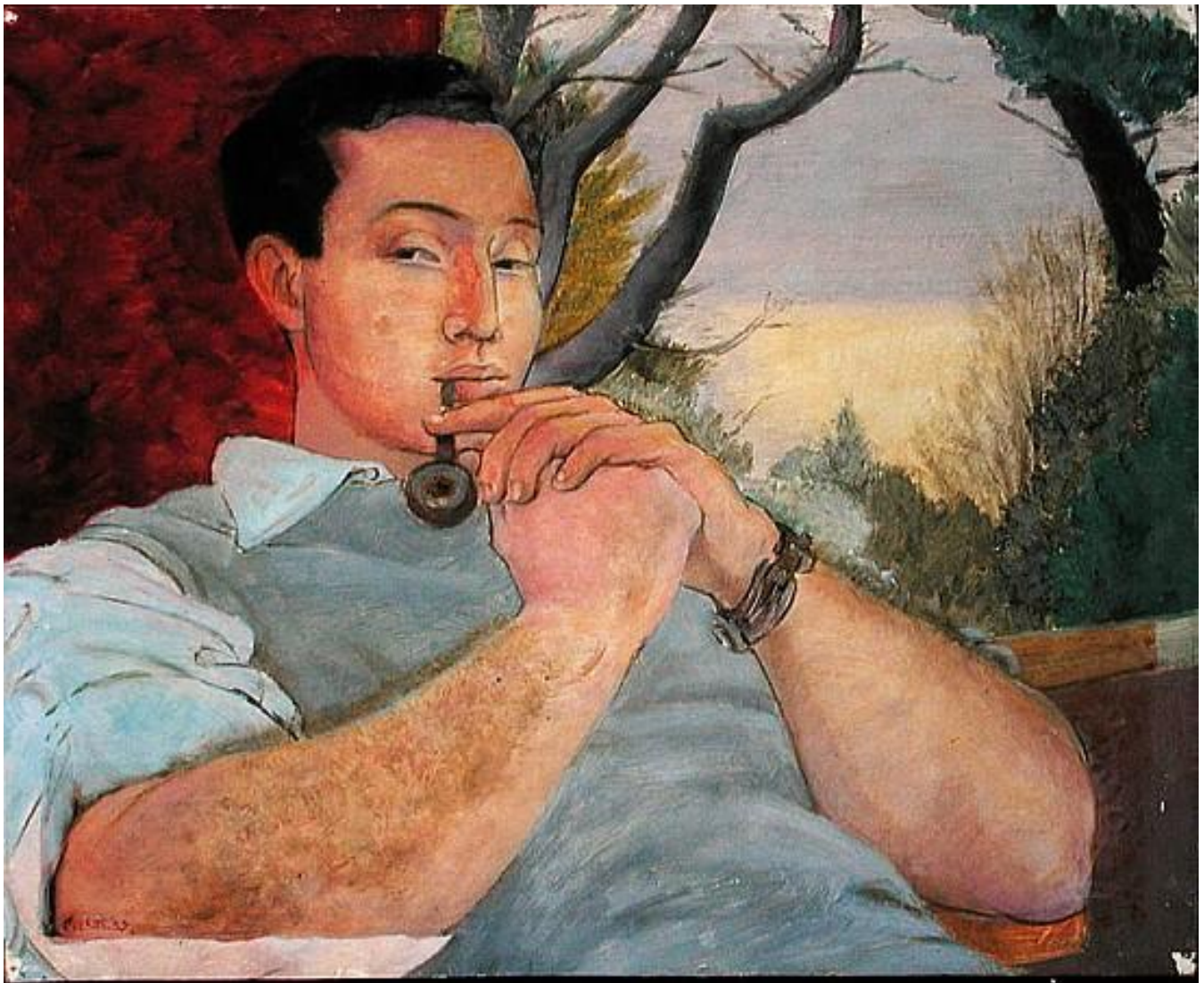


Uma introdução a Boris Starkov

Depois do aparecimento de uma plêiade de artesãos norte-americanos cerca do ano 2000, os últimos anos revelaram o excelente trabalho que vem sendo feito nos Balcãs, na Rússia e no leste europeu em geral.

Boris Starkov, nasceu em 1982, em Moscovo, e mantém uma pequena produção, marcada pela beleza estética, design e um apuro técnico na concepção das peças que permite uma óptima fumada. Descubra aqui mais sobre o seu talento: <http://scandpipes.com/group.asp?group=176> e <http://pipedia.org/wiki/Starkov>.

Ver também: www.smokingpipes.com/pipes/new/Starkov/moreinfo.cfm?product_id=185938 e www.smokingpipes.com/pipes/new/Starkov/index.cfm.



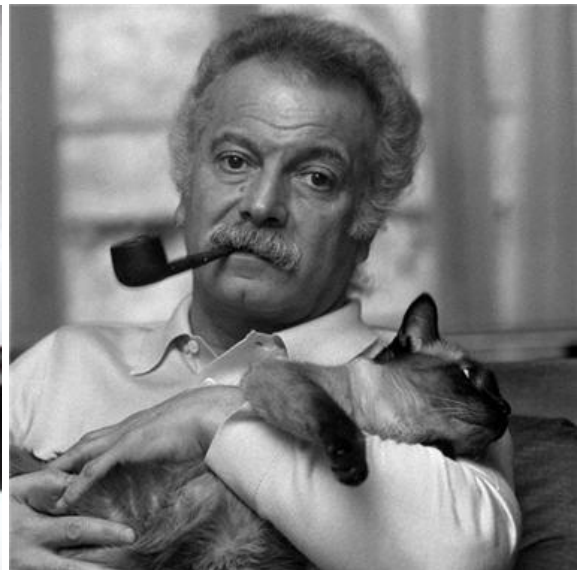
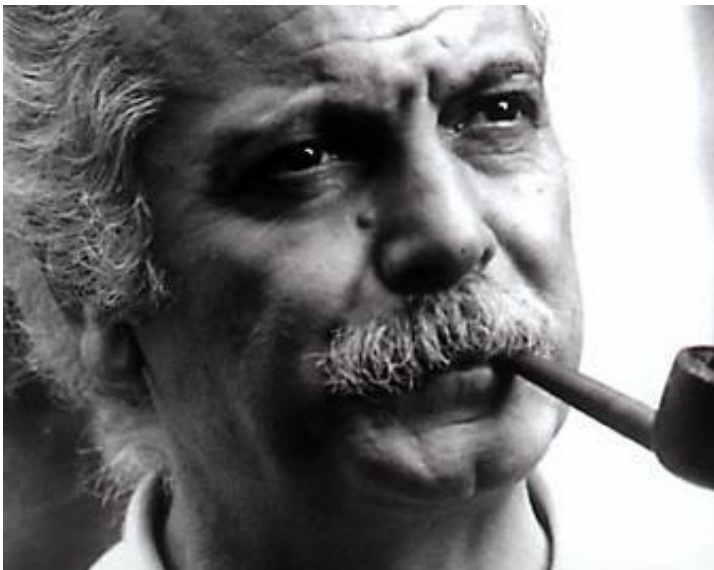
O Cachimbo na Arte

“Man with Pipe” (1953), quadro a óleo de Peter Samuelson (1912 – 1996), pintor, desenhador e ilustrador inglês (ver para saber mais: <https://adonisartinternational.com/Peter-Samuelson/>).
Imagem divulgada em: <http://www.fumeursdepipe.net>.



Recordando anúncios de outros tempos

Mistura aromática “Madeira”.



Georges Brassens e o tabaco – correspondência

Cantor, autor, compositor, Georges Brassens (22.10.1921 – 29.10.1981) foi (é) um dos grandes nomes da vida musical francesa. Simpatizante das ideias anarquistas, apanhou em cheio – em plena juventude – com o período da II Guerra Mundial.

Nesta interessante correspondência mantida com um dos seus fãs, fala-nos dos seus tabacos preferidos, da dificuldade em comprar misturas de tabaco durante a guerra e, sobretudo das suas canções. Ver: <http://www.dialogus2.org/BRA/tabac.html>.

Para saber mais sobre Georges Brassens: https://pt.wikipedia.org/wiki/Georges_Brassens.

Cachimbo esculpido com a imagem do cantor, da autoria do artesão de Saint-Claude, Roger Vincent: <http://www.smoking.fr/pipe-sculptee-georges-brassens-p-6659.html>.

Mais de 20% dos alunos do terceiro ciclo e do secundário são fumadores

Mais de 20% dos estudantes do terceiro ciclo e do secundário fumam e os mais novos são, entre estes, os que mais relatam terem começado a fumar na escola, revela um estudo feito em Coimbra. Os estudantes entre os 12 e os 13 anos, são *“os que mais relatam ter começado a fumar na escola, sendo a tendência maior nas raparigas”*, concluiu um estudo sobre hábitos tabágicos em meio escolar, afirma a Universidade de Coimbra (UC).

De acordo com a investigação, *“a grande maioria (79%) de estudantes não fuma”* e, entre os 21% de fumadores, *“cerca de metade (10,2%) fá-lo regularmente, consumindo em média meio maço de cigarros por dia”*.

Desenvolvido pela delegação de Coimbra da Fundação Portuguesa do Pulmão (FPP) e pelo Laboratório de Bioestatística e Informática Médica (LBIM) da Faculdade de Medicina da UC (FMUC), o estudo envolveu 3.289 alunos (1.584 do sexo masculino e 1.705 do sexo feminino) do terceiro ciclo do ensino básico (7º, 8º e 9º anos de escolaridade) e do ensino secundário (10º, 11º e 12º anos) de vinte escolas do concelho de Coimbra.

As conclusões da pesquisa alertam para *“a necessidade de se apostar em campanhas de sensibilização nas escolas sobre os malefícios do tabaco”* e de *“sensibilizar os pais para esta realidade, dado que a maioria dos alunos fumadores (51,9%) diz que os pais fumam em casa”*, salienta João Rui de Almeida, presidente da FPP em Coimbra. *“Este estudo revela ainda que é nas escolas que os alunos mais jovens (12-13 anos) começam a fumar”*, adverte aquele responsável.

Francisco Caramelo, coordenador da equipa do LBIM que realizou a análise dos dados, sublinhou o facto de se observar nestes alunos *“um padrão de crescimento do número de fumadores com a idade”*.

O fenómeno significa que *“existe um efeito cumulativo, ou seja, quem começa a fumar dificilmente deixa de o fazer, e a probabilidade de fumar aumenta cerca de 1,5 vezes por cada ano”*, adiantou Francisco Caramelo.

A maioria dos alunos fumadores (51,9%) refere ter familiares na sua residência que fumam, mas esta percentagem desce (para 40,6%) no caso dos não fumadores, notando-se que há *“uma grande prevalência de alunos fumadores passivos”*. Embora a generalidade dos alunos (95,8%) afirme ter consciência dos malefícios do tabaco, só 57,9% dos fumadores revelou que gostaria de deixar de fumar, refere a nota da UC.

Embalagens de tabaco passam a ter o número da Linha Saúde 24

Portaria completa algumas das novas regras previstas na legislação que entra em vigor em 2016 (notícia inserida no “Público” online, em <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/macos-de-tabaco-passam-a-ter-em-janeiro-o-numero-da-linha-saude-24-1713078>).

A partir de 1 de Janeiro, com a entrada em vigor da nova Lei do Tabaco, as embalagens em que são vendidos estes produtos terão exigências adicionais. Além das mensagens de alerta para os riscos e consequências de fumar, os maços passam a ter informação sobre onde procurar apoio para deixar este hábito. O número de telefone da Linha Saúde 24 (808242424) e o sítio da Direcção-Geral da Saúde são duas das exigências do Ministério da Saúde.

A informação sobre os contactos de apoio a quem quer deixar de fumar consta de uma portaria publicada em *Diário da República*, assinada pelo então secretário de Estado Fernando Leal da Costa. O documento define *“os números de telefone e os sítios web destinados a informar os consumidores sobre os programas de apoio disponíveis para as pessoas que pretendam deixar de fumar, que devem ser incluídos nas advertências de saúde combinadas e na advertência de saúde geral”*.

A portaria vem dar resposta à nova Lei do Tabaco, publicada em Agosto e que entra em vigor em 2016. A nova legislação determina que *“cada embalagem individual e cada embalagem exterior de produtos do tabaco para fumar, incluindo cigarros, tabaco de enrolar e tabaco para cachimbo de água, deve apresentar advertências de saúde combinadas, que incluem uma das advertências de texto e uma correspondente fotografia a cores”*. No caso do texto, as embalagens devem disponibilizar *“informações para deixar de fumar”*.

O diploma, assinado em Outubro mas só agora publicado, completa algumas das alterações previstas para Janeiro. A legislação alarga os espaços públicos onde não se pode fumar, ainda que preveja um período transitório para quem fez investimentos em ventilação.

Os maços de cigarro têm frases que alertam para os riscos do consumo de tabaco, mas em 2016 essas frases serão acompanhadas por imagens de choque, como um casal junto a um caixão de criança, lesões nos dentes, gengivas e pulmões. Os cigarros electrónicos que contêm nicotina passam a ser abrangidos por esta lei e os rótulos passam a ser obrigatórios também nas embalagens de tabaco para cachimbo de água. Há também novas regras para o tabaco com aromas e para os termos *“light”* e *“slim”*. Na maior parte dos casos há períodos de transição.

Operadoras de jogo temem queda de 16% do PIB de Macau com proibição total de fumo

Seis operadoras de jogo com casinos em Macau opuseram-se à proibição total de fumo nas salas VIP, por considerarem que poderá fazer cair o Produto Interno Bruto (PIB) da região em 16 por cento, afirma o “Diário Digital”. Em Junho passado as operadoras apresentaram um estudo conjunto, encomendado à empresa KPMG, defendendo que um alargamento da Lei do Tabaco iria ter impacto negativo na economia de Macau, que depende das receitas do jogo.

Representantes do sector reuniram-se com a comissão da Assembleia Legislativa de Macau que analisa a alteração ao regime de controlo e prevenção do tabagismo, onde revelaram mais dados da KPMG, nomeadamente que *“se houver uma proibição total do fumo [nos casinos], o PIB de Macau pode cair substancialmente outros 16%”*.

“A queda significativa do PIB e a redução das receitas fiscais podem ter um efeito em cadeia negativo na receita fiscal, o que pode, então, ter impacto no bem-estar da cidade a longo prazo, [em áreas] como educação, saúde, apoio aos idosos e outros serviços públicos essenciais, todos apoiados pela reserva fiscal da Região Administrativa Especial de Macau”. Segundo as operadoras, uma redução do PIB vai também comprometer as pequenas e médias empresas e indústrias relacionadas, incluindo hotéis e os sectores de restauração e transportes.

“Muito deste impacto vai fazer-se sentir nas PME de Macau, que representam 99,7% dos negócios de Macau e servem habitualmente os sectores ligados ao turismo”, indicam.

Em Junho, o estudo apresentado pelas operadoras mostrava que dois terços (66%) dos cerca de 34 mil funcionários inquiridos, dos quais 81% dos casinos e os restantes do universo não-jogo, incluindo fumadores e não fumadores, apoiavam a manutenção e desenvolvimento de salas de fumo nos casinos. Em paralelo, 47% dos clientes VIP e 31% dos do segmento de massas – de uma amostra total não especificada – estavam preocupados com o impacto prejudicial no emprego e na economia de Macau em geral.

“O estudo independente demonstra claramente que os [jogadores] VIP irão reduzir as visitas a Macau em 17% e diminuir o tempo de estadia em 24%”, referia uma nota conjunta da Galaxy, Melco Crown, MGM, Sociedade de Jogos de Macau, Venetian e Wynn.

A Lei da Prevenção e Controlo do Tabagismo tem vindo a ser aplicada de forma gradual em Macau. O regime entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2012, visando a generalidade dos espaços públicos, prevendo disposições diferentes ou períodos transitórios para outros casos.

Os casinos passaram a ser abrangidos a 01 de Janeiro de 2013, mas parcialmente, já que as seis operadoras de jogo foram autorizadas a criar zonas específicas para fumadores, que não podiam ser superiores a 50% do total da área destinada ao público.

CCP – Dezembro de 2015